



PCMG fecha fábrica clandestina de cachaça em Capim Branco

Em mais uma ação de combate à produção e comercialização irregular de bebidas alcoólicas, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) fechou, nessa última quarta-feira (15/10), um alambique de cachaça no município de Capim Branco, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

A ação foi coordenada pela Delegacia de Polícia Civil em Matozinhos e resultou na prisão em flagrante de três homens, de 41, 44 e 74 anos, além da apreensão de grande quantidade de bebida irregular e materiais de envase.

A investigação teve início após denúncia anônima no Disque Denúncia Unificado (DDU), informando sobre a fabricação e o envase de bebidas alcoólicas sem autorização sanitária.

As equipes policiais se deslocaram até o centro da cidade, onde localizaram uma estrutura improvisada utilizada para produção e armazenamento de cachaça, em condições precárias de higiene e sem qualquer tipo de licença.

Estrutura irregular

No local, foram apreendidos aproximadamente 500 litros de líquido semelhante à cachaça, 18 vasilhames de armazenamento, centenas de garrafas vazias, dois veículos, rótulos falsificados e documentos diversos. Todo o material foi recolhido pela Vigilância Sanitária Municipal para descarte adequado.

Durante os levantamentos, uma segunda unidade de produção foi localizada na mesma via, onde garrafas eram lavadas de forma irregular para reutilização. No momento da ação, uma mulher foi autuada por desobediência.

A operação contou com o apoio da Vigilância Sanitária Municipal e o empenho da perícia técnica da PCMG.